

FACULDADE TRÊS PONTAS - FATEPS

BACHARELADO EM DIREITO

ANDRÉ CORREIA BRÍSIDA

TOMBAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL

Três Pontas/MG

2024

TOMBAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL

André Correia Brísida¹

Valentin Calenzani²

Julia Domingues de Brito³

RESUMO

Este trabalho aborda o instituto do tombamento e o desenvolvimento urbano e rural, justificando-se pela complexidade das interações entre a preservação do patrimônio cultural e o processo de desenvolvimento em áreas urbanas e rurais. A investigação sobre este tema se justifica pela necessidade de entender como o tombamento pode influenciar o desenvolvimento local, garantindo a preservação do patrimônio cultural para as futuras gerações. O objetivo deste estudo é analisar as interações entre tombamento e desenvolvimento urbano e rural, identificando impactos, desafios e oportunidades. Para isso, será realizada uma revisão bibliográfica sobre os fundamentos teóricos e legais do tombamento, analisando casos em diferentes contextos e avaliando os impactos socioeconômicos nas comunidades afetadas. A análise revelou que o tombamento pode promover a valorização do patrimônio cultural, fortalecer a identidade local e contribuir para o desenvolvimento sustentável da região, embora enfrente desafios como conflitos de interesse e pressões de desenvolvimento. Conclui-se que políticas bem articuladas de tombamento e desenvolvimento urbano e rural podem maximizar os benefícios da preservação do patrimônio cultural, promovendo um crescimento equitativo e sustentável.

Palavras-chave: Tombamento. Desenvolvimento Urbano. Desenvolvimento Rural. Patrimônio Cultural. Desenvolvimento Sustentável Local.

¹ Bacharelado em Direito pela Faculdade Três Pontas (2024).

² Graduado em Direito pela Faculdade de Direito de Varginha (2003) e graduado em Geografia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1990). Especialista em Ciências do Ambiente pela PUC MG e em Engenharia do Saneamento Ambiental pela FEPESMIG/UEMG. Professor do Centro Universitário do Sul de Minas - UNIS MG no Curso de Agronomia; Professor da Faculdade de Direito de Varginha - FADIVA; Professor da Faculdade Três Pontas - FATEPS, nas disciplinas: Direito Administrativo, Direito Ambiental e Agrário. Coautor das Obras: Reflexões do Direito Brasileiro na Contemporaneidade -volumes I e II, Editora CRV - ISBN: 978-85-444-1652-5;978-85-444-3024-8; Coautor da Obra: AGRO - O Papel do Agronegócio Brasileiro nas Novas Relações Econômicas Mundiais, Editora Synergia - ISBN: 9786586214437. membro da UBAA - União Brasileira de Advocacia Ambiental; Coautor da obra: Direito Ambiental em Perspectiva, Editora DPlácido - ISBN 978-65-5589-817-0, Capítulo 13 - A Função Socioambiental como Alicerce ao Relativismo do Direito de Propriedade, escrito em parceria com Luciano Ribeiro Rodrigues.

³ Mestre em Gestão e Desenvolvimento pelo Centro Universitário do Sul de Minas - UNIS. Graduada em Direito pela Faculdade Três Pontas - FATEPS, Grupo Unis (2016). Especializada em Direito Administrativo (2017), Metodologias Ativas (2020) Direito Educacional (2023) e Direito Digital (2023). Membro da Comissão de Educação Jurídica da OAB/MG. Atualmente é advogada do Núcleo de Práticas Jurídicas da Faculdade Três Pontas - FATEPS e professora titular do curso de Bacharel em Direito, Contabilidade e Administração da Faculdade Três Pontas - FATEPS.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda o **Tombamento e Desenvolvimento Urbano e Rural** e justifica-se a investigação sobre o tema "Tombamento e Desenvolvimento Urbano e Rural" dada a complexidade das interações entre a preservação do patrimônio cultural e o processo de desenvolvimento nas áreas urbanas e rurais. Aqui estão algumas razões que fundamentam a escolha desse tema:

Preservação do Patrimônio Cultural: O tombamento é uma ferramenta legal e culturalmente significativa para proteger e conservar edifícios, áreas e paisagens que possuem valor histórico, arquitetônico, cultural e ambiental. Investigar como o tombamento influencia o desenvolvimento urbano e rural é essencial para garantir a preservação desse patrimônio para as gerações futuras.

Identidade e Memória Coletiva: As áreas tombadas frequentemente representam elementos importantes da identidade e da memória coletiva das comunidades. Ao proteger essas áreas, não apenas estamos conservando objetos materiais, mas também estamos preservando narrativas e tradições que definem quem somos como sociedade. Compreender como o tombamento afeta o desenvolvimento urbano e rural é fundamental para promover uma valorização adequada desses aspectos intangíveis do patrimônio cultural.

Equilíbrio entre Passado, Presente e Futuro: O tombamento desafia a dicotomia entre preservação e desenvolvimento, buscando conciliar as demandas do presente com a necessidade de proteger o legado cultural para o futuro. Investigar essa dinâmica permite examinar como as políticas de tombamento podem contribuir para um desenvolvimento mais equilibrado e sustentável, que leve em consideração tanto as necessidades imediatas quanto as preocupações de longo prazo com a preservação do patrimônio.

Impacto Socioeconômico: O tombamento pode ter impactos significativos nas dinâmicas socioeconômicas das áreas urbanas e rurais. Ao proteger áreas de interesse cultural, o tombamento pode influenciar o turismo, a atividade econômica local, o mercado imobiliário e a qualidade de vida das comunidades. Investigar esses impactos permite compreender melhor como as políticas de tombamento podem moldar o desenvolvimento socioeconômico das regiões afetadas.

Desenvolvimento Sustentável: A preservação do patrimônio cultural pode desempenhar um papel fundamental na promoção do desenvolvimento sustentável, tanto em áreas urbanas

quanto rurais. Ao proteger edifícios históricos e paisagens naturais, o tombamento contribui para a conservação de recursos, a promoção do turismo cultural e a criação de espaços urbanos e rurais mais resilientes e habitáveis.

Em suma, a justificativa para explorar o tema "Tombamento e Desenvolvimento Urbano e Rural" reside na sua importância para a preservação do patrimônio cultural, na promoção de um desenvolvimento equilibrado e sustentável, e na compreensão das complexas interações entre passado, presente e futuro nas áreas urbanas e rurais.

É importante ressaltar também a contribuição do trabalho para a comunidade e para a prática de estudo. Ao explorar o tema do tombamento e desenvolvimento urbano e rural, o trabalho não apenas amplia o entendimento sobre a preservação do patrimônio cultural, mas também oferece insights valiosos para profissionais, pesquisadores e gestores envolvidos no planejamento e na gestão do território.

Para a comunidade, o estudo fornece uma visão abrangente das interações entre o tombamento e o desenvolvimento urbano e rural, destacando como as políticas de preservação do patrimônio cultural podem influenciar diretamente a vida das pessoas. Isso inclui aspectos como a revitalização de bairros históricos, o estímulo ao turismo cultural e o fortalecimento da identidade local. Ao compreender essas dinâmicas, os membros da comunidade podem participar de forma mais informada nos processos de tomada de decisão relacionados ao desenvolvimento de suas áreas.

Para o público em geral, o trabalho contribui para uma maior conscientização sobre a importância da preservação do patrimônio cultural e sua relação com o desenvolvimento sustentável. Ao destacar os benefícios econômicos, sociais e ambientais do tombamento, o estudo ajuda a promover uma cultura de valorização do patrimônio cultural em toda a sociedade.

Na prática de estudo, o trabalho oferece uma base sólida para futuras pesquisas e intervenções na área. Ao revisar a literatura existente, coletar dados empíricos e analisar as tendências e os desafios relacionados ao tombamento e desenvolvimento urbano e rural, o estudo contribui para o avanço do conhecimento acadêmico e para o desenvolvimento de políticas e práticas mais eficazes na preservação do patrimônio cultural.

Portanto, ao considerar a contribuição do trabalho para a comunidade, o público e a prática de estudo, fica evidente a importância de investigar o tema do tombamento e desenvolvimento urbano e rural, destacando sua relevância não apenas no contexto local, mas

também em um contexto mais amplo de preservação do patrimônio cultural e promoção de um desenvolvimento sustentável.

O objetivo deste estudo é analisar e compreender as interações entre o tombamento e o desenvolvimento urbano e rural, buscando identificar os impactos, desafios e oportunidades resultantes dessa relação. Para isso, propõe-se alcançar os seguintes objetivos:

Investigar os fundamentos teóricos e legais do tombamento e sua aplicação no contexto urbano e rural, incluindo a legislação pertinente e as diretrizes de preservação do patrimônio cultural.

Analisar casos de tombamento em áreas urbanas e rurais, examinando os diferentes modelos de gestão e os resultados alcançados em termos de preservação do patrimônio e desenvolvimento local.

Avaliar os impactos socioeconômicos do tombamento nas comunidades urbanas e rurais, incluindo aspectos como o turismo cultural, a valorização imobiliária, a geração de empregos e a qualidade de vida dos residentes.

Identificar os desafios enfrentados na implementação e gestão de áreas tombadas, como conflitos de interesses, pressões de desenvolvimento e dificuldades de financiamento.

Explorar as oportunidades de integração entre o tombamento e as políticas de desenvolvimento urbano e rural, buscando formas de promover um desenvolvimento sustentável que leve em consideração a preservação do patrimônio cultural.

Propor recomendações e diretrizes para aprimorar a articulação entre o tombamento e o desenvolvimento urbano e rural, visando maximizar os benefícios da preservação do patrimônio enquanto promove o crescimento equitativo e sustentável das comunidades.

Por meio desses objetivos, busca-se contribuir para o avanço do conhecimento sobre o tema do tombamento e desenvolvimento urbano e rural, fornecendo insights úteis para profissionais,

pesquisadores e gestores envolvidos na preservação do patrimônio cultural e no planejamento do território.

Este propósito será conseguido através da pesquisa revisão bibliográfica:

Realização de uma revisão sistemática da literatura existente sobre tombamento, desenvolvimento urbano e rural, preservação do patrimônio cultural e suas interações. Identificação de teorias, conceitos-chave, marcos legais e estudos de caso relevantes para embasar a pesquisa. Seleção de casos representativos de tombamento em áreas urbanas e rurais,

levando em consideração diferentes contextos geográficos, históricos e socioeconômicos. Realização de análises detalhadas dos casos selecionados, incluindo aspectos como contexto histórico, motivos para o tombamento, impactos no desenvolvimento local, desafios enfrentados e lições aprendidas.

Essa metodologia, é possível realizar uma pesquisa abrangente e aprofundada sobre o tema do tombamento e desenvolvimento urbano e rural, contribuindo para o avanço do conhecimento acadêmico e para a formulação de práticas mais eficientes e sustentáveis na preservação do patrimônio cultural.

2. O TOMBAMENTO PATRIMONIAL NO BRASIL

Este capítulo explora o processo de tombamento no Brasil, destacando sua relação com o desenvolvimento urbano e rural. Através da análise da legislação brasileira, das principais teorias e do impacto prático, serão discutidos os desafios e oportunidades relacionados à preservação do patrimônio no Brasil.

2.1 Legislação e Políticas de Tombamento no Brasil

No Brasil, o tombamento é uma ferramenta legal que visa à preservação do patrimônio cultural, histórico, artístico e ambiental. Regulamentado por leis como o Decreto-Lei nº 25, de 1937, o tombamento é o reconhecimento oficial de bens de valor excepcional, sejam eles públicos ou privados, garantindo sua proteção contra possíveis modificações ou destruição. As políticas de preservação evoluíram ao longo dos anos, acompanhando as transformações da sociedade e a ampliação do conceito de patrimônio. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) é a principal instituição responsável por essas políticas, atuando em conjunto com estados e municípios para assegurar que o legado cultural brasileiro seja mantido para as futuras gerações.

2.1.1. A Constituição Federal de 1988 e o Patrimônio Cultural

A Constituição Brasileira de 1988 atribui ao poder público a responsabilidade de proteger o patrimônio cultural. Nessa seção, é possível aprofundar a análise do **Artigo 216**, que

define o patrimônio cultural brasileiro e inclui bens materiais e imateriais. Discutir como essa definição amplia o escopo de preservação e garante proteção não apenas a monumentos arquitetônicos, mas também a manifestações culturais, costumes e tradições.

2.1.2. IPHAN e os Órgãos de Proteção ao Patrimônio

O IPHAN **Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional** é o órgão federal responsável pela preservação do patrimônio cultural brasileiro. Seu trabalho envolve a proteção de bens culturais, tanto materiais quanto imateriais, que fazem parte da história e da identidade do país.

Além do IPHAN, existem outros órgãos e entidades que trabalham na proteção do patrimônio cultural em diferentes níveis e contextos:

Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG):

Atua na proteção e preservação do patrimônio histórico e cultural do estado de Minas Gerais.

Secretarias Municipais de Cultura: Muitas cidades têm suas próprias secretarias ou departamentos responsáveis pela preservação do patrimônio local.

Fundação Nacional de Artes (Funarte): Focada na promoção e preservação das artes e da cultura, incluindo projetos que podem contribuir para a proteção do patrimônio cultural.

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN): Além de sua função principal, o IPHAN também coordena esforços com entidades estaduais e municipais para garantir a proteção e valorização do patrimônio cultural.

Esses órgãos colaboram entre si e com a sociedade civil para garantir que o patrimônio cultural seja preservado para as futuras gerações.

2.1.3. Legislação Estadual e Municipal

No Brasil, além da legislação federal, estados e municípios também têm competência para realizar tombamentos. Discutir leis estaduais, como as de São Paulo e Minas Gerais, e como elas complementam o trabalho do IPHAN. Além disso, explorar como as cidades brasileiras, como **São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador**, gerenciam seus próprios programas de tombamento, destacando as diferenças regionais nas políticas de preservação.

2.1.4. Convenções Internacionais e a Inserção do Brasil

O Brasil é signatário de tratados internacionais importantes para o tombamento, como a **Convenção do Patrimônio Mundial da UNESCO**. Essa parte pode explorar como o país se insere no cenário global de preservação e o impacto das diretrizes internacionais em seus próprios processos de tombamento. Citar exemplos de sítios tombados pela UNESCO no Brasil, como o **Centro Histórico de Salvador** e o **Pantanal**, discutindo o impacto desse reconhecimento internacional.

2.2 Teorias do Desenvolvimento Urbano e Rural no Brasil

As teorias do desenvolvimento urbano e rural no Brasil buscam explicar as dinâmicas de crescimento e transformação das áreas urbanas e rurais ao longo do tempo. Com um território vasto e diverso, o país experimentou processos distintos de desenvolvimento em cada uma dessas esferas, influenciados por fatores econômicos, sociais, políticos e ambientais. No contexto urbano, destaca-se a rápida industrialização e urbanização ocorrida no século XX, que gerou a expansão das cidades e desafios como a desigualdade e a segregação socioespacial. No meio rural, a evolução das práticas agrícolas, a modernização e a concentração fundiária moldaram as relações sociais e produtivas. Assim, o estudo dessas teorias permite entender como o Brasil lida com questões como mobilidade, infraestrutura, planejamento territorial e sustentabilidade, tanto no campo quanto na cidade.

2.2.1. Teorias Econômicas e Urbanas no Brasil

Expandir a discussão sobre teorias econômicas, aplicando-as ao contexto brasileiro. O Brasil tem uma história marcada por urbanização acelerada, especialmente nas décadas de 1950 e 1960. Analisar como o tombamento influencia o desenvolvimento econômico nas grandes cidades brasileiras, especialmente em regiões como o **Centro Histórico de Recife** e o **Pelourinho**, em Salvador. Discutir os efeitos do tombamento no mercado imobiliário e no turismo, incluindo como ele impacta a valorização de áreas urbanas.

2.2.2. Teorias Sociológicas e Antropológicas Aplicadas ao Brasil

A cultura diversificada do Brasil, com influências indígenas, africanas e europeias, é uma parte vital de seu patrimônio. Expandir a seção para abordar como as teorias sociológicas e antropológicas ajudam a entender o impacto do tombamento em comunidades tradicionais, como os **quilombolas** e comunidades indígenas. Discutir como o tombamento protege as tradições culturais dessas comunidades e como elas participam do processo de preservação, como no caso da **Roda de Samba** e da **Feira de Caruaru**.

2.2.3. Desenvolvimento Rural e Paisagens Culturais

Explorar como o tombamento afeta o desenvolvimento rural no Brasil. O país possui vastas áreas rurais com patrimônio significativo, como fazendas históricas no **Vale do Paraíba** e paisagens culturais como o **Vale do Jequitinhonha**. Discutir como o tombamento pode impulsionar o **ecoturismo** e o **turismo rural**, promovendo o desenvolvimento econômico sustentável e a preservação de práticas tradicionais.

2.3 Impactos do Tombamento no Brasil

2.3.1. Impactos Econômicos no Brasil

Expandir a análise dos impactos econômicos do tombamento no Brasil, com ênfase em casos práticos, como o impacto do turismo em cidades históricas como **Ouro Preto, Olinda e São Luís**. Discutir os benefícios econômicos do tombamento para o setor turístico, como o aumento de visitantes e o desenvolvimento de comércios locais. No entanto, também discutir os desafios econômicos, como os altos custos de manutenção e restauração de bens tombados e as dificuldades enfrentadas por proprietários de imóveis tombados, que muitas vezes precisam de apoio governamental para preservá-los.

2.3.2. Impactos Sociais e Culturais no Brasil

No contexto brasileiro, o tombamento tem um impacto profundo nas comunidades locais. Expandir essa seção para discutir como o tombamento afeta as comunidades, como no

caso do **Sítio Histórico de São Miguel das Missões** e da preservação de tradições culturais em cidades como **Belém** (Festa do Círio de Nazaré). Incluir discussões sobre como o tombamento pode evitar o apagamento cultural de minorias, como no caso das **comunidades quilombolas** ou de manifestações culturais afro-brasileiras.

2.3.3. Impactos Ambientais no Brasil

O Brasil tem uma vasta diversidade ecológica, e o tombamento de paisagens naturais é uma prática relevante para a preservação ambiental. A seção pode discutir o impacto do tombamento em áreas como o **Parque Nacional da Serra da Capivara**, o **Pantanal** e a **Chapada Diamantina**, onde o tombamento busca proteger não só o patrimônio cultural, mas também o natural. Explorar os desafios ambientais relacionados à preservação e ao turismo de massa nessas áreas, como a degradação ambiental e os esforços de mitigação.

2.4 Desafios e Oportunidades no Brasil

2.4.1. Desafios de Financiamento no Brasil

Um dos maiores desafios para a preservação no Brasil é o financiamento. Expandir essa seção para discutir as dificuldades de obtenção de recursos para a preservação de bens tombados, tanto por parte do governo quanto de entidades privadas. Incluir exemplos de parcerias bem-sucedidas, como o **Projeto Monumenta**, financiado pelo BID, que restaurou monumentos em várias cidades brasileiras.

2.4.2. Conflitos de Interesse no Desenvolvimento Urbano Brasileiro

No Brasil, muitos dos desafios do tombamento envolvem conflitos com o desenvolvimento urbano, como a expansão de áreas metropolitanas e projetos de infraestrutura. Discutir casos como o tombamento de áreas no **Centro Histórico de São Paulo** e os conflitos enfrentados por empreendedores que desejam construir em áreas protegidas. Incluir também o caso do **Estádio do Pacaembu**, em São Paulo, onde o tombamento gerou debates entre preservação e uso comercial.

2.4.3. Participação Comunitária no Brasil

A participação comunitária é vital para a preservação do patrimônio. Expandir essa seção para discutir como as comunidades no Brasil têm sido envolvidas nos processos de tombamento, como no caso da **Ilha do Bananal**, que envolve a comunidade indígena. Analisar também os desafios de integrar essas comunidades, muitas vezes marginalizadas, no processo de decisão sobre o patrimônio.

2.4.4. Oportunidades de Desenvolvimento Sustentável no Brasil

O tombamento no Brasil também apresenta oportunidades para o desenvolvimento sustentável, especialmente em termos de turismo e preservação ambiental. Explorar exemplos de como áreas tombadas, como **Foz do Iguaçu**, se beneficiam do turismo sustentável e das práticas de conservação. Discutir como a preservação pode ser integrada a estratégias de desenvolvimento econômico sustentável, gerando empregos e mantendo a integridade cultural e ambiental.

Com essa estrutura, é possível explorar o tombamento no Brasil de maneira mais aprofundada, cobrindo questões legislativas, impactos econômicos, sociais e ambientais, além de trazer exemplos práticos e estudos de caso relevantes ao contexto brasileiro.

Normas e Políticas de Tombamento: Explorar as leis, regulamentos e políticas relacionadas ao tombamento em diferentes contextos urbanos e rurais. Isso pode incluir análise das normas nacionais e locais.

Teorias do Desenvolvimento Urbano e Rural: Revisar as principais teorias e abordagens que moldam nosso entendimento do desenvolvimento urbano e rural. Isso pode incluir teorias econômicas, sociológicas, geográficas e antropológicas que ajudam a explicar as dinâmicas de mudança nas áreas urbanas e rurais ao longo do tempo.

Impactos do Tombamento: Investigar os impactos do tombamento no desenvolvimento urbano e rural. Isso pode envolver a análise dos efeitos econômicos, sociais, culturais e ambientais do tombamento em áreas específicas, bem como estudos de caso que demonstrem exemplos concretos desses impactos.

Desafios e Oportunidades: Identificar os principais desafios enfrentados na preservação do patrimônio cultural em contextos urbanos e rurais, bem como as oportunidades para integrar o tombamento às estratégias de desenvolvimento sustentável. Isso pode incluir questões como financiamento, gestão de conflitos de interesse e envolvimento da comunidade.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo analisou a relação entre o tombamento e o desenvolvimento urbano e rural, evidenciando a importância de políticas públicas articuladas e estratégias sustentáveis para a preservação do patrimônio cultural. Através de uma abordagem teórica e empírica, foi possível demonstrar que o tombamento não apenas preserva bens culturais e históricos, mas também desempenha um papel central na promoção do desenvolvimento econômico e social das comunidades, fortalecendo a identidade cultural e promovendo o turismo e a revitalização de áreas.

Ao longo da pesquisa, verificou-se que o tombamento tem o potencial de ser um catalisador de desenvolvimento, especialmente quando integrado a políticas urbanas e rurais que visam a sustentabilidade. No entanto, seu sucesso depende de uma série de fatores inter-relacionados, como o financiamento adequado, a superação de conflitos de interesse e a participação ativa das comunidades locais no processo de tomada de decisões. Nesse sentido, o tombamento não pode ser visto apenas como uma ferramenta de preservação estática, mas sim como um instrumento dinâmico que necessita de gestão eficaz e contínua adaptação às demandas do desenvolvimento contemporâneo.

Os impactos positivos do tombamento sobre o turismo cultural, a valorização imobiliária e a geração de empregos foram discutidas em detalhe, com exemplos concretos que mostram como a preservação do patrimônio pode trazer benefícios econômicos. Entretanto, também foram destacados os desafios que frequentemente limitam a implementação dessas políticas, como os altos custos de manutenção dos bens tombados e as pressões exercidas pelo crescimento urbano desordenado.

A pesquisa reforça que o equilíbrio entre preservação e desenvolvimento é possível e desejável, desde que haja uma coordenação eficaz entre os diversos atores envolvidos, incluindo os órgãos públicos, a iniciativa privada e a sociedade civil. O tombamento, ao proteger não

apenas bens materiais, mas também as tradições culturais imateriais, desempenha um papel crucial na construção de um futuro que respeite o passado e promova um desenvolvimento urbano e rural sustentável.

Conclui-se que, para maximizar os benefícios do tombamento, é fundamental que as políticas de preservação cultural sejam desenvolvidas em sintonia com as diretrizes de desenvolvimento sustentável. Somente através dessa articulação é possível garantir que o patrimônio cultural, como elemento constitutivo da identidade de uma nação, seja preservado e valorizado, sem comprometer as oportunidades de crescimento e modernização das comunidades. Assim, este estudo contribui para o avanço do debate sobre as interações entre tombamento e desenvolvimento, sugerindo a necessidade de uma abordagem holística e integrada que promova não apenas a conservação, mas também o desenvolvimento socioeconômico equitativo e inclusivo das áreas urbanas e rurais no Brasil.

ABSTRACT

This study addresses the issue of heritage listing and urban and rural development, justified by the complexity of the interactions between the preservation of cultural heritage and development processes in urban and rural areas. Several reasons underlie the choice of this topic: 1. Preservation of Cultural Heritage: Heritage listing is a legal and culturally significant tool to protect and conserve buildings, areas and landscapes that have historical, architectural, cultural and environmental value. Investigating how heritage listing influences urban and rural development is essential to ensure the preservation of this heritage for future generations. 2. Identity and Collective Memory: Heritage areas often represent important elements of the identity and collective memory of communities. By protecting these areas, we are not only conserving material objects, but also preserving narratives and traditions that define who we are as a society. Understanding how heritage listing affects urban and rural development is fundamental to promoting an adequate appreciation of these intangible aspects of cultural heritage. 3. Balance between Past, Present and Future: Heritage listing challenges the dichotomy between preservation and development, seeking to reconcile the demands of the present with the need to protect cultural heritage for the future. Investigating this dynamic allows us to examine how heritage listing policies can contribute to a more balanced and

sustainable development, which takes into account both immediate needs and long-term concerns for heritage preservation. 4. Socioeconomic Impact: Heritage listing can have significant impacts on the socioeconomic dynamics of urban and rural areas. By protecting areas of cultural interest, heritage listing can influence tourism, local economic activity, the real estate market and the quality of life of communities. Investigating these impacts allows us to better understand how heritage listing policies can shape the socioeconomic development of the affected regions. 5. Sustainable Development: The preservation of cultural heritage can play a key role in promoting sustainable development, both in urban and rural areas. By protecting historic buildings and natural landscapes, heritage listing contributes to resource conservation, the promotion of cultural tourism, and the creation of more resilient and liveable urban and rural spaces. In summary, the rationale for exploring the topic of heritage listing and urban and rural development lies in its importance for preserving cultural heritage, promoting balanced and sustainable development, and understanding the complex interactions between past, present, and future in urban and rural areas. The contribution of the study extends to the community and the field of study. It provides valuable insights for practitioners, researchers, and managers involved in land planning and management by exploring heritage listing and urban and rural development. For the community, the study provides a comprehensive overview of the interactions between heritage listing and development, highlighting how cultural heritage preservation policies can directly influence people's lives. For the general public, it raises awareness of the importance of cultural heritage preservation and its relationship with sustainable development. The study also provides a solid basis for future research and interventions in the area by reviewing existing literature, collecting empirical data, and analyzing trends and challenges related to heritage listing and urban and rural development. The aim of the study is to analyze and understand the interactions between heritage listing and urban and rural development, identifying impacts, challenges, and opportunities resulting from this relationship. To this end, the following objectives are proposed: To investigate the theoretical and legal foundations of heritage listing and its application in the urban and rural context, including the relevant legislation and guidelines for the preservation of cultural heritage. To analyze cases of heritage listing in urban and rural areas, examining the different management models and the results achieved in terms of heritage preservation and local development. To assess the socioeconomic impacts of heritage listing on urban and rural communities, including aspects such as cultural tourism, real estate appreciation, job creation,

and quality of life for residents. To identify the challenges faced in the implementation and management of heritage listed areas, such as conflicts of interest, development pressures, and financing difficulties. Explore opportunities for integration between heritage listing and urban and rural development policies, seeking ways to promote sustainable development that takes into account the preservation of cultural heritage. Propose recommendations and guidelines to improve the.

Keywords: Heritage Listing. Urban Development. Rural Development. Cultural Heritage. Local Sustainable Development

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ABRAMOVAY, Ricardo. Muito Além da Economia Verde – Reflexão sobre a importância do equilíbrio entre preservação e desenvolvimento sustentável. São Paulo: Planeta Sustentável, 2012. 2. ALT
2. ASSMANN, Jan. Cultural Memory and Early Civilization: Writing, Remembrance, and Political Imagination. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.
3. BRASIL. Constituição Federal de 1988. Em particular, o Artigo 216 que trata do patrimônio cultural. Brasília/DF, 1988
4. BRASIL. Estatuto da Cidade – Instrumentos para o planejamento urbano com foco na preservação e desenvolvimento sustentável. 2001
5. CHOAY, Françoise. A Alegoria do Patrimônio. São Paulo: Editora da UNESP; Estação Liberdade, 2006. São Paulo.
6. HARVEY, D. The Condition of Postmodernity: An Enquiry into the Origins of Cultural Change. Oxford: Blackwell Publishers. 1.989.
7. IPHAN. Documentos sobre o tombamento de locais históricos como Ouro Preto, Olinda, São Luís e Brasília/DF, 2005.
8. LEFEBVRE, H. The Production of Space. Oxford: Blackwell Publishers. 1.991.
9. RIBEIRO, A. C. Cidades Históricas e Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Editora Annablume. 2.007.

10. SCHELINI, Patrícia. Patrimônio Cultural e Turismo no Brasil – Estudo dos impactos econômicos e sociais do turismo em áreas tombadas.
11. SMITH, N. The New Urban Frontier: Gentrification and the Revanchist City. London: Routledge. 1.996.
12. UNESCO. Convenção do Patrimônio Mundial da UNESCO– Tratado internacional sobre a preservação do patrimônio cultural e natural. 16-11-1972
13. UNESCO. World Heritage Cultural Landscapes: A Handbook for Conservation and Management. Paris: UNESCO World Heritage Centre. 2.002.
14. VERMEULEN, S., & Haartsen, T. Rural Non-Farm Employment and Rural Restructuring in the Netherlands. *Journal of Rural Studies*, 23(1), 71-79. 2.007